



## COMUNICADO 01/2010

### “RELATÓRIO ÚNICO”

Estimados Clientes,

Conforme já demos conta anteriormente (ver, p.e., notas de despesa de Março e Abril do corrente ano), a partir deste ano existe a obrigatoriedade da entrega do chamado Relatório Único (RU), que trata de uma compilação de informação que tem que se prestar às autoridades do Trabalho.

Este relatório é composto por 6 anexos, sendo que neste primeiro ano apenas 4 deles são obrigatórios. Os outros dois são exigidos em 2011, com referência a 2010.

A primeira questão que se coloca ao cliente é: “Quem está abrangido pela obrigação de entrega do Relatório Único?”.

A resposta é: os empregadores, ou seja, as entidades que têm trabalhadores ao seu serviço.

Os anexos que compõem o Relatório Único são:

1. Anexo A – Quadro de Pessoal;
2. Anexo B – Fluxo de entrada e saída de trabalhadores;
3. Anexo C – Relatório anual de formação contínua; »» SÓ PARA 2011
4. Anexo D – Relatório anual das actividades do serviço de segurança e saúde;
5. Anexo E – Greves;
6. Anexo F – Informação sobre prestadores de serviços. »» SÓ PARA 2011

O que aconteceu até ao ano passado para os nossos clientes que têm os serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) foi a entrega do respectivo relatório (agora passa a anexo do Relatório Único) ou pelas próprias empresas que prestam esses serviços ou em alguns casos (raros), a pedido do cliente, pelos serviços da Saturno com as informações dadas previamente.

O prazo normal de entrega do RU decorre entre 16 de Março e 15 de Abril do ano seguinte àquele a que respeita. Excepcionalmente, este ano o prazo decorre até 30 de Junho, apesar do pedido da APECA feito em Março para que o prazo fosse prolongado até Novembro.

Porquê um pedido de alargamento de prazo tão alargado? Pela complexidade e demora no preenchimento deste relatório. A sua criação foi feita de modo a existir centenas de

códigos para definir tudo e mais alguma coisa. Um exemplo para que o cliente perceba melhor: o sexo masculino e feminino podia ser traduzido em M ou F, mas não, foi utilizado o conceito 1 ou 2, a juntar a centenas de outros campos, percebe-se a dificuldade do preenchimento do RU.

Como não queremos deixar de alertar os envolvidos para esta realidade, apesar das dificuldades inerentes a esta exigência legal, pedimos aos nossos estimados clientes que nos informem, impreterivelmente, até ao dia 15 de Junho, se pretende que a Saturno faça o preenchimento e entrega via electrónica (única maneira legal). Dado que estamos a falar para cada empresa, e consoante a sua dimensão e o que já apurámos até agora, pelo menos um dia completo de trabalho à frente da internet, agradecemos com a maior brevidade possível qual a sua intenção no tratamento do RU.

Importante: o anexo D pode ser entregue pelas próprias empresas de SHST e elas próprias terão a informação disponível num ficheiro próprio pelo que a entrega deverá ser muito mais fácil do que se tivermos de preencher o relatório manualmente. Como tal, aconselhamos que sejam essas empresas a enviar o anexo D.

Muito importante: o RU só fica completo com a entrega de todos os relatórios. Ora, quem não tem os serviços de SHST, não consegue cumprir na íntegra esta formalidade e, como tal, não pode entregar o RU.

Face a disponibilização dos nossos recursos e à complexidade do assunto, iremos incidir na nota de despesa essa afectação de recursos humanos na proporção exacta do tempo que cada relatório ocupou, com os preços mínimos:

Relatório Único completo (A,B,D,E)= 60,00€

Relatório Único parcial (A,B,E)= 30,00€

Atenção que, para os clientes que já nos adjudicaram esta tarefa em conversas anteriores, não precisam de dizer nada, a não ser que haja mudança de ideias.

Gostaríamos de fazer um alerta para a obrigatoriedade da formação contínua prevista no Código do Trabalho e, cuja informação será prestada em 2011, com referência ao ano de 2010.

Agradecemos a atenção e compreensão dada a este assunto, e estamos cientes dos prejuízos que mais uma burocracia imposta pelo Estado causará a todos os agentes económicos, incluindo os gabinetes de contabilidade que, falando sem complexos, dispensariam mais este trabalho, dado todo o outro que cada vez mais as autoridades contabilísticas e fiscais do nosso país nos impõem.

Lisboa, 31 de Maio de 2010